

manual de identidade visual PBSL



1^a edição

apresentação

A identidade de um curso universitário transcende o currículo, manifestando-se em suas práticas pedagógicas, interações e impacto social.

O curso de Letras – Português do Brasil como Segunda Língua (PBSL) da Universidade de Brasília (UnB) incorporaativamente inclusão, diversidade e compromisso com o ensino do português em contextos multiculturais. Por isso, sua identidade visual não deve se restringir ao aspecto estético: ela é símbolo, síntese e presença. Ela articula o encontro entre culturas, reflete a escuta sensível, o respeito às múltiplas formas de linguagem e a construção de pontes entre realidades distintas. Acima de tudo, espelha o compromisso com a formação qualificada de docentes aptos a ensinar o Português do Brasil em cenários plurais e desafiadores.

O Manual de Identidade Visual foi criado com o intuito de preservar e fortalecer essa representação. Ao organizar os elementos gráficos do curso, busca-se garantir coerência, reconhecimento e respeito à trajetória do curso. Mais que um conjunto de normas, o manual é um gesto de reconhecimento e pertencimento, reafirmando o PBSL como um espaço de formação crítica, engajamento social e celebração da linguagem como instrumento de emancipação. O uso de sua representação visual deve, portanto, ser um ato de afirmação da missão do curso: ensinar, aprender e transformar por meio da língua.

Lucas Dourado da Costa
Letras – (PBSL)

sumário

apresentação	02
sumário	03
prefácio	05
conceitos básicos	06
institucional	09
sobre o curso	10
histórico da identidade visual	11
elementos estruturais	14
sistema modular	16
símbolo	17
tipografia	25
tipograma, descrição e variações	32
comportamento símbolo-tipograma	34
código cromático	36
cores auxiliares	37
assinaturas	39
aplicações da identidade	49
procedimento para modificações	52

“A uniformidade visual não é apenas uma questão estética — é a comprovação da organização institucional. O manual é a coluna de sustentação que garante coerência em todas as suas aplicações.”

Costa, L. D., 2025

prefácio

O curso de Letras – Português do Brasil como Segunda Língua (PBSL) foi desenvolvido em 1997 e implementado no Instituto de Letras da Universidade de Brasília no ano seguinte. Criado pelo então Departamento de Linguística, Línguas Clássicas e Vernácula (LIV), hoje denominado Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas (LIP), o curso surgiu com o propósito de preencher uma lacuna curricular voltada à internacionalização da língua portuguesa. Considerando que o português é o idioma oficial ou cooficial dos países-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e integra grandes blocos econômicos, sendo um dos idiomas oficiais do Mercosul e, por meio de Portugal, uma das línguas oficiais da União Europeia, entendeu-se a necessidade de formar profissionais capacitados para atuar em contextos diversos, tanto no Brasil quanto no exterior.

Os objetivos do PBSL visam não apenas à excelência acadêmica, mas também a uma comunicação institucional clara, coerente e representativa. É nesse contexto que se insere o Manual de Identidade Visual do curso. Este manual foi criado como uma ferramenta estratégica para consolidar sua imagem, orientar o uso adequado de seus elementos gráficos e fortalecer sua presença dentro e fora da universidade. Ao normatizar cores, tipografias, logotipos e aplicações, o manual contribui para que a identidade do curso seja preservada, reconhecida e valorizada em todos os espaços em que se manifesta — sejam eles físicos, digitais, acadêmicos ou sociais.

Marca: aspectos simbólicos

A marca do PBSL representa, de forma simbólica, os valores, propósitos e a trajetória institucional do curso. Mais do que um conjunto gráfico, ela comunica a missão de formar docentes preparados para atuar em contextos multiculturais, promovendo o ensino do português como instrumento de inclusão e diálogo. A marca pode se manifestar de forma nominativa (através do nome do curso), figurativa (por meio de símbolos visuais) ou mista (combinando texto e imagem), evocando pertencimento, reconhecimento e identidade.

Fonte: Manual de Identidade Visual da Universidade de Brasília. “Marca, aspectos simbólicos.” Disponível em: www.marca.unb.br/manual.php

Marca: aspectos legais

A marca do PBSL é um sinal visual que distingue o curso dentro da Universidade de Brasília e em seus canais de comunicação. Embora ainda não registrada como propriedade intelectual junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), seu uso deve respeitar os princípios institucionais da UnB e as diretrizes estabelecidas neste manual. A normatização da identidade visual contribui para a proteção simbólica da marca, evitando usos indevidos e fortalecendo sua presença institucional. A Secretaria de Comunicação da UnB e o Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas (LIP) são os responsáveis pela gestão e aplicação da marca no contexto acadêmico.

Fonte: Manual de Identidade Visual da Universidade de Brasília. “Marca, aspectos simbólicos.” Disponível em: www.marca.unb.br/manual.php

Símbolo

O símbolo do PBSL é a representação gráfica que sintetiza visualmente os valores do curso. Ele pode ser utilizado de forma independente ou em conjunto com o logotipo, funcionando como elemento de reconhecimento imediato. Assim como em marcas consolidadas, o símbolo do PBSL busca comunicar, com simplicidade e força visual, a identidade singular do curso e sua atuação voltada para o ensino da língua portuguesa em contextos diversos.

Fonte: Manual de Identidade Visual da Universidade de Brasília. “Símbolo.” Disponível em: Manual PDF – coac.unb.br

Logotipo

O logotipo do PBSL é a estilização tipográfica do nome do curso, projetada para garantir legibilidade, personalidade e coerência visual. Ele pode ser utilizado isoladamente ou em conjunto com o símbolo, conforme as aplicações previstas neste manual. O logotipo é um dos principais elementos da identidade visual e deve ser preservado em sua integridade, respeitando proporções, cores e áreas de proteção, conforme as normas estabelecidas.

Fonte: Manual de Identidade Visual da Universidade de Brasília. “Símbolo.” Disponível em: Manual PDF – coac.unb.br

Identidade visual

A identidade visual do PBSL é composta por um conjunto de elementos gráficos que representam visualmente os valores, propósitos e a atuação institucional do curso. Esses elementos — como símbolo, logotipo e suas variações — são sistematizados para garantir coerência nas aplicações em diferentes meios e contextos. A identidade visual funciona como um sistema flexível, capaz de preservar a unidade estética e funcional da marca, mesmo diante de novas demandas comunicacionais.

Fonte: Manual de Identidade Visual da Universidade de Brasília. “Identidade visual.” Disponível em: https://coac.unb.br/images/PDFs-diversos/Manual_Identidade_Visual_UnB.pdf

Manual de identidade visual

O Manual de Identidade Visual é o instrumento que normatiza o uso dos elementos gráficos do curso. Ele orienta a construção, aplicação e preservação da identidade visual do PBSL, garantindo que sua representação seja consistente em todos os níveis de comunicação. O manual define dimensões, cores, tipografias, áreas de proteção e estilos de aplicação, funcionando como referência para estudantes, docentes e colaboradores.

Fonte: Manual de Identidade Visual da Universidade de Brasília. “Manual de identidade visual.” Disponível em: <http://www.marca.unb.br/manual.php>

Missão

Formar docentes preparados para ensinar o português do Brasil como segunda língua a falantes de outras línguas, com foco em três grupos principais: indígenas, surdos e estrangeiros. O curso promove uma formação crítica, ética e inclusiva, comprometida com a valorização da diversidade linguística e cultural em contextos nacionais e internacionais.

Valores

- Respeito à diversidade linguística, cultural e identitária.
- Compromisso com a inclusão e acessibilidade no ensino de línguas.
- Ética na formação e atuação profissional.
- Excelência acadêmica e pedagógica.
- Responsabilidade social e educacional.
- Valorização da pesquisa, da extensão e da formação intercultural.
- Reconhecimento das especificidades dos públicos atendidos.

Negócio

Ensino e formação de docentes especializados no ensino do português do Brasil como segunda língua, voltado para comunidades indígenas, surdas e estrangeiras.

sobre o curso

O curso de Letras – Português do Brasil como Segunda Língua (PBSL) da Universidade de Brasília foi implementado em 1998 com a missão de formar professores capacitados para ensinar o português brasileiro como língua não materna. Voltado especialmente para três grupos principais — indígenas, surdos e estrangeiros — o PBSL se destaca por sua abordagem inclusiva, crítica e intercultural, promovendo o acesso à língua portuguesa como instrumento de cidadania, acolhimento e integração.

Ao longo de sua trajetória, o curso tem formado profissionais que atuam em instituições de ensino, embaixadas, órgãos internacionais e projetos sociais, tanto no Brasil quanto no exterior. A produção acadêmica de seus docentes e egressos também tem contribuído para o desenvolvimento de metodologias específicas e para a consolidação do PBSL como referência nacional na área. Com base na diversidade e na excelência, o PBSL reafirma seu compromisso com a formação de docentes preparados para atuar em contextos multilíngues e interculturais, fortalecendo a presença da língua portuguesa como segunda língua em diferentes comunidades.

histórico da identidade visual

A construção da identidade visual do PBSL teve início em 2023, como parte da preparação para o evento “Prata da Casa – 25 Anos”, em comemoração aos 25 anos do curso de Letras – Português do Brasil como Segunda Língua na UnB. O evento foi organizado pelas professoras Tábata e Janaína, com apoio da equipe de monitoria. Um dos objetivos dessa equipe era desenvolver uma logo que representasse o curso.

O conceito escolhido foi o do “Abraço”, simbolizando o caráter acolhedor do PBSL — uma graduação que recebe línguas, culturas, raças e etnias, celebrando a diversidade em suas múltiplas expressões. A partir desse conceito, foram desenvolvidos diferentes modelos visuais que buscavam traduzir essa identidade.



Imagen 01

Após diversas conversas, percebeu-se que esse modelo apresentava limitações, pois reforçava estereótipos.



Imagen 02

Nesse modelo não havia espaço para a aplicação da paleta de cores sugerida pela professora — azul UnB e verde UnB — o que comprometia a integração visual com a identidade institucional da UnB.

O prazo para a entrega do modelo era curto, já que a data do evento se aproximava. Diante disso, a equipe optou por apresentar o modelo a seguir — mais simples, porém eficaz — que transmite o conceito do “abraço”, representado pelos arcos interligados, e os três círculos/cabeças, simbolizando os três públicos centrais aos quais os formados em PBSL destinam sua atuação: indígenas, surdos e estrangeiros.



Imagen ③

Outro conceito, mais elaborado, foi o das “Aves Migratórias”. A ideia surgiu a partir de uma analogia: o PBSL é como uma grande árvore que acolhe aves migratórias no Brasil. Essas aves lançam sementes de comunicação, interação, saberes e trocas, alimentando a sustentabilidade linguística no ensino e na pesquisa. A seguir, apresenta-se a imagem da arte original inacabada que representa esse conceito:



Imagen ④

Inspirado nos conceitos anteriores — o “Abraço” e as “Aves Migratórias” — Lucas Dourado, aluno da graduação em PBSL, desenvolveu uma nova proposta de identidade visual intitulada “Raízes e Voo”, representada pela logo a seguir. O nome escolhido sintetiza dois pilares fundamentais do curso: o acolhimento e a expansão.

“Raízes” evocam a ancestralidade, o pertencimento e o respeito às línguas e culturas dos três grupos centrais atendidos pelo PBSL — indígenas, surdos e estrangeiros. Já “Voo” representa o movimento, a liberdade e a projeção dos saberes que partem do curso para diversos contextos educacionais, sociais e culturais.

Essa identidade visual traduz o equilíbrio entre firmeza e leveza, entre acolher e partir, refletindo o papel do PBSL como espaço de formação crítica, inclusiva e transformadora.



elementos estruturais (descrição)

Sistema modular

O sistema modular do PBSL organiza a construção do símbolo, logotipo e assinaturas com base em uma grade simétrica de 6 x 6 unidades. O eixo vertical central atravessa o tronco do mangue-vermelho, alinhando os elementos superiores (três aves migratórias) e inferiores (faixas onduladas). Essa estrutura garante equilíbrio visual, coerência nas aplicações e preservação do conceito simbólico.

Símbolo

O símbolo “Raízes e Voo” é o núcleo da identidade visual do PBSL. Ele representa um mangue-vermelho, árvore que oferece abrigo e alimento a aves migratórias — assim como o curso acolhe e forma estudantes de diferentes origens linguísticas e culturais. As três aves em voo simbolizam os três públicos centrais do PBSL: surdos, indígenas e estrangeiros. As faixas onduladas abaixo da árvore representam o encontro do rio com o mar, o estuário onde o mangue se sustenta, simbolizando a UnB como base de apoio institucional para o curso.

Tipografia

A tipografia utilizada no PBSL segue os princípios da identidade visual da Universidade de Brasília, priorizando legibilidade, sobriedade e vínculo acadêmico.

A fonte primária adotada é Open Sans, utilizada inclusive na tipografia da logomarca oficial do curso. Como fonte secundária, utiliza-se Open Sauce, que complementa a comunicação visual em materiais digitais e impressos.

Nota explicativa:

A escolha da fonte Open Sans foi feita por sua compatibilidade visual e funcional com a família Univers, recomendada pela UnB. Trata-se de uma fonte livre, acessível e tecnicamente adequada, que preserva os princípios de legibilidade, sobriedade e identidade acadêmica estabelecidos pelo manual institucional.

Logograma

O logograma do PBSL é a combinação do símbolo “Raízes e Voo” com o nome do curso. Pode ser apresentado em versões vertical, horizontal ou simplificada, sempre respeitando as proporções e a área de proteção definida pelo sistema modular. O logograma é a principal forma de identificação visual do curso em documentos, mídias e sinalizações.

Código cromático

O código cromático do PBSL utiliza as cores institucionais da UnB — azul e verde — aplicadas com equilíbrio e contraste. O azul remete ao céu e ao voo das aves, enquanto o verde reforça o vínculo com o mangue e a natureza. Essas cores reforçam a vinculação acadêmica e a identidade institucional, podendo ser adaptadas conforme o suporte gráfico e as exigências de legibilidade.

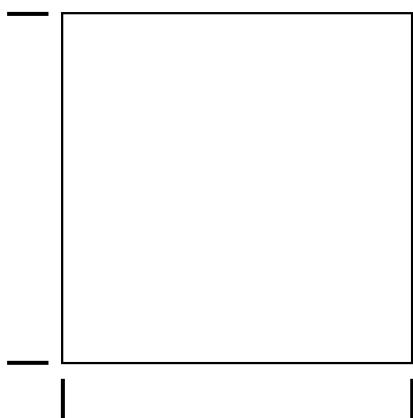
Assinaturas

As assinaturas visuais do PBSL são formadas pela combinação do símbolo e da tipografia, aplicadas conforme os padrões definidos no sistema modular. Elas garantem reconhecimento imediato da marca e devem ser utilizadas em todos os materiais oficiais do curso, respeitando as variações formais e a área de proteção.

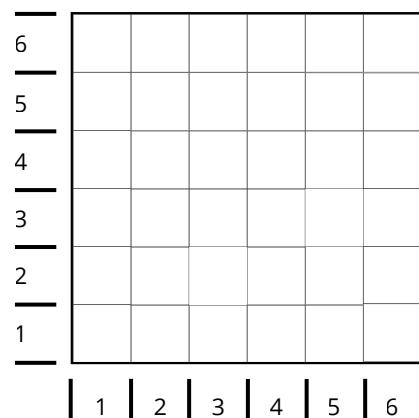
sistema modular

A base do sistema modular do PBSL é o quadrado. A partir dele, estabelece-se uma unidade de construção que permite organizar todos os elementos da identidade visual: símbolo, logotipo e assinaturas. Cada módulo pode ser subdividido em até seis unidades de medida, o que garante flexibilidade e precisão na aplicação da marca em diferentes escalas e suportes.

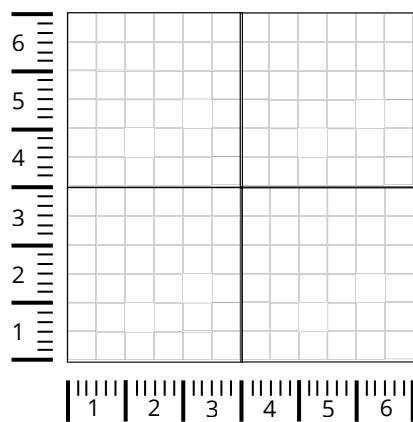
Esse sistema é mais do que uma estrutura geométrica — é uma metáfora visual que traduz o equilíbrio entre acolhimento e expansão. Assim como o mangue-vermelho se sustenta no encontro entre rio e mar, o módulo quadrado sustenta a identidade do PBSL, permitindo que ela se desdobre com coerência, legibilidade e força simbólica.



Quadrado 01



Quadrado 02



Quadrado 03

descrição

O símbolo do curso de Letras – Português do Brasil como Segunda Língua (PBSL) é composto por três aves migratórias, uma árvore e duas faixas onduladas. As aves representam os três públicos centrais atendidos pelo curso: surdos, indígenas e estrangeiros. Elas evocam o movimento, a liberdade e a circulação de saberes entre culturas.

A árvore, um mangue-vermelho, simboliza o PBSL como espaço de acolhimento, aprendizado e troca. Assim como o mangue oferece abrigo e alimento a diversas espécies durante suas migrações, o curso acolhe estudantes de diferentes origens linguísticas e culturais, promovendo encontros e formações plurais.

Na base do símbolo, duas faixas onduladas representam o encontro do rio com o mar — o estuário onde o mangue se sustenta. Esse elemento remete à Universidade de Brasília como base institucional que apoia e nutre o curso, oferecendo estrutura e continuidade.

A marca utiliza as cores oficiais da UnB (Azul UnB e Verde UnB). Por se tratar de uma versão estilizada, não há compromisso com representação literal ou semelhança estrita dos elementos naturais, mas sim com a expressão simbólica dos valores que fundamentam o PBSL.

Abaixo, apresenta-se o desenho original do símbolo, antes de sua aplicação ao sistema modular. Esta versão serve como referência inicial para o alinhamento e construção geométrica da identidade visual.



Imagen Ø5



Imagen Ø5: Guarás (*Eudocimus Ruber*) em manguezal



Imagen Ø6: Mangue vermelho



Imagen Ø7: Encontro do rio mangue e o mar na praia de Sargi, na Serra Grande, na costa sul da Bahia



Azul UnB

Pantone 654

CMYK » C 100% M 65% Y 0% K 35%

Web Safe RGB » #003366

Verde UnB

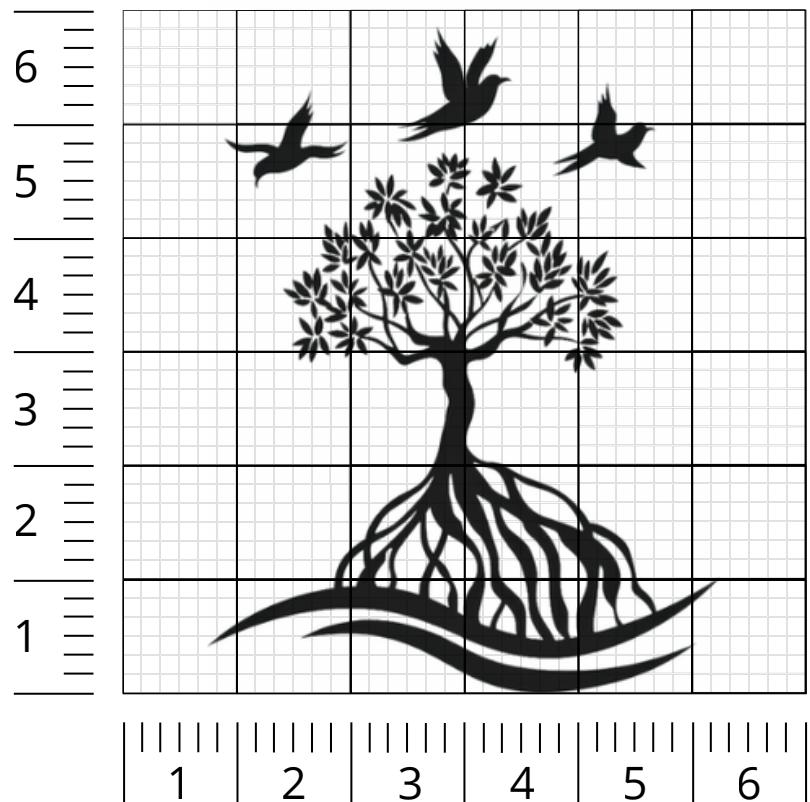
Pantone 348

CMYK » C 100% M 0% Y 100% K 20%

Web Safe RGB » #006633

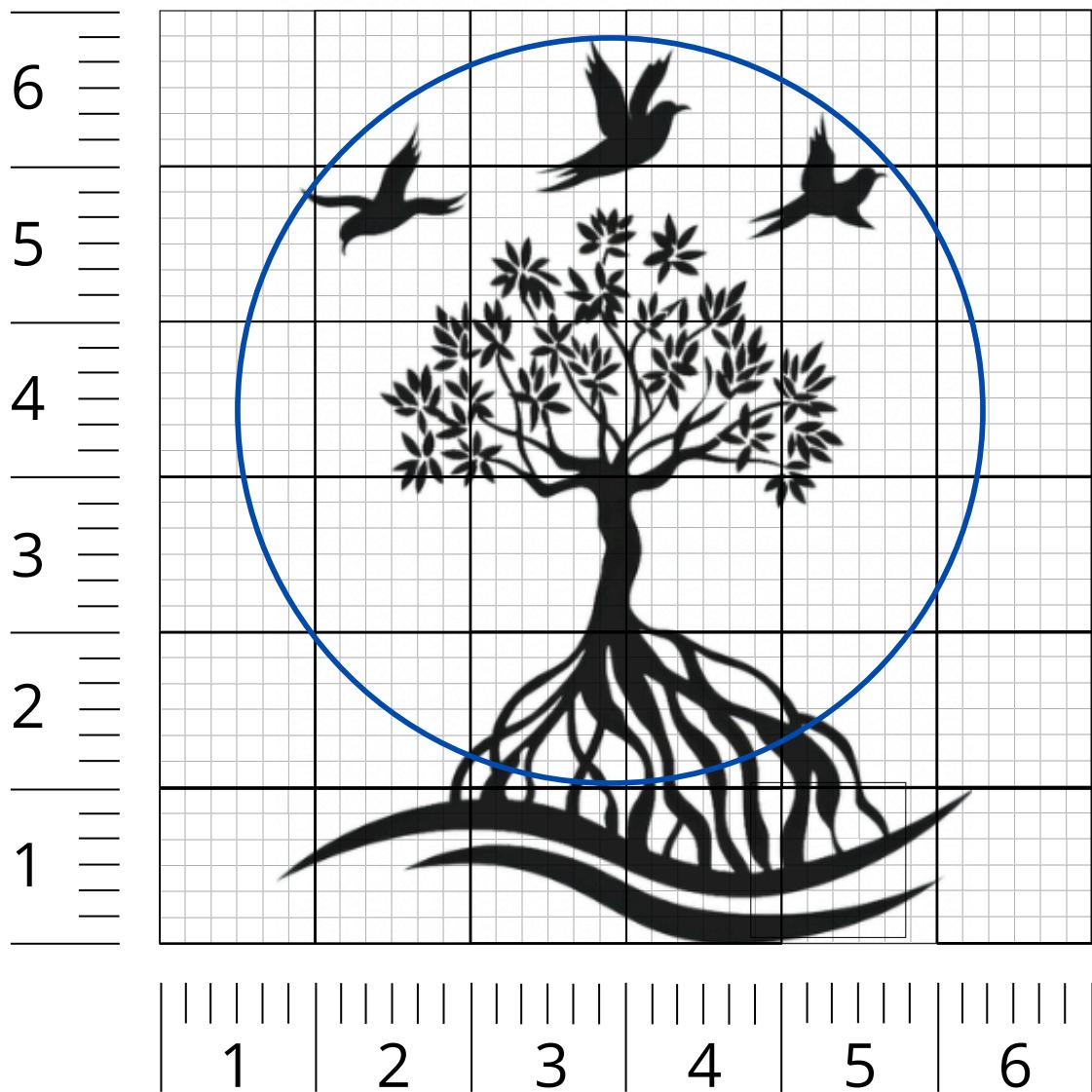
Algumas informações adicionais serão aprofundadas posteriormente no capítulo Código Cromático.

construção



A imagem apresenta o símbolo “Raízes e Voo” aplicado sobre uma grade modular de 6×6 unidades, com réguas de medição nas margens inferior e esquerda. Essa estrutura permite verificar o posicionamento, proporção e alinhamento dos elementos gráficos em relação ao sistema de construção geométrica da identidade visual.

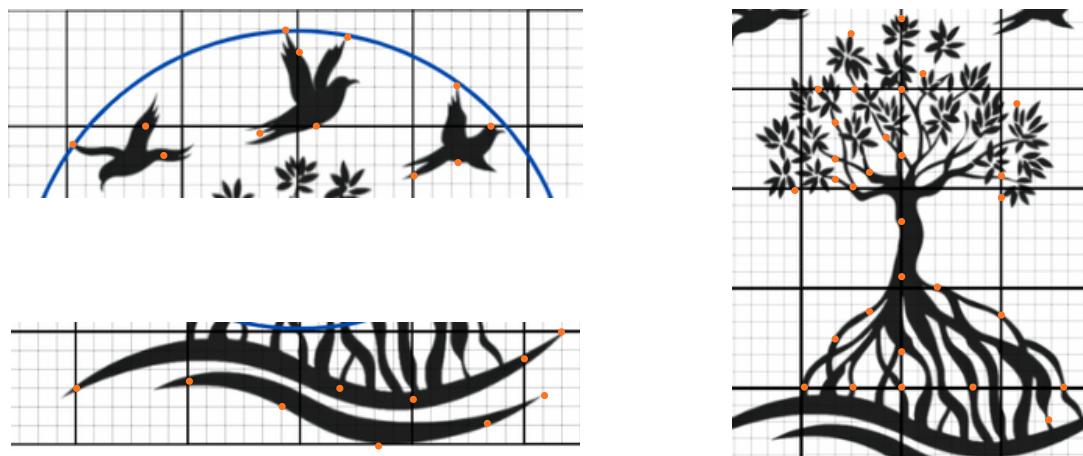
O tronco da árvore está no eixo vertical da grade, enquanto as raízes e faixas onduladas se expandem na base inferior. As aves migratórias estão distribuídas na parte superior, respeitando o equilíbrio visual e a área de proteção. O uso da grade garante precisão técnica e facilita a aplicação do símbolo em diferentes escalas e suportes.



Nota explicativa:

Considerando a originalidade do desenho, ele não foi concebido inicialmente dentro do sistema modular. Por isso, algumas proporções não se aplicam de forma exata. Ainda assim, o sistema modular serve como guia técnico para replicar corretamente o símbolo original, garantindo coerência visual e consistência nas aplicações.

Os pontos laranjas marcam traços de encontro relevantes entre o desenho e a grade modular com réguas de medição.

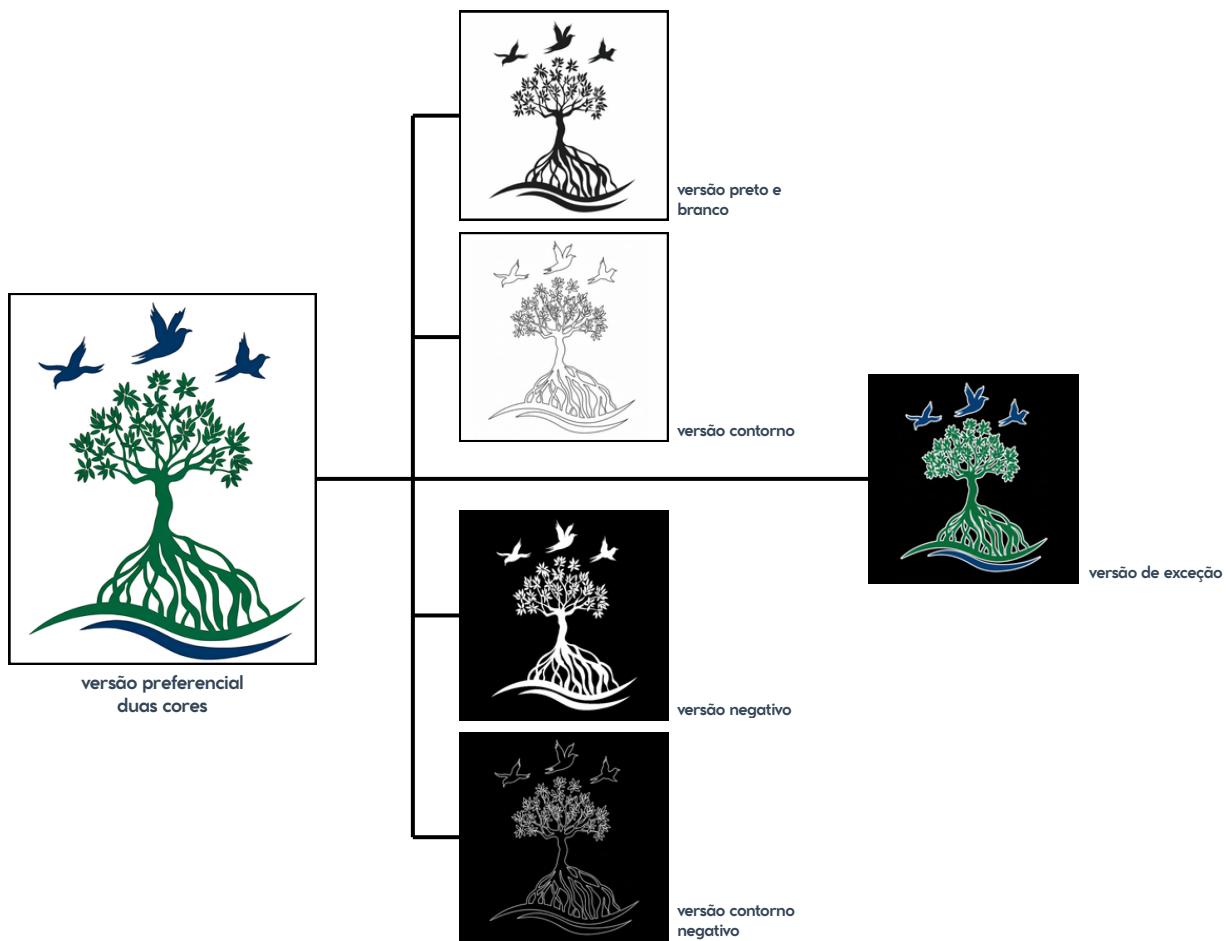


variações

Para garantir a versatilidade da identidade diante da diversidade de contextos e suportes gráficos, o símbolo “Raízes e Voo” apresenta variações formais que atendem a diferentes demandas de aplicação.

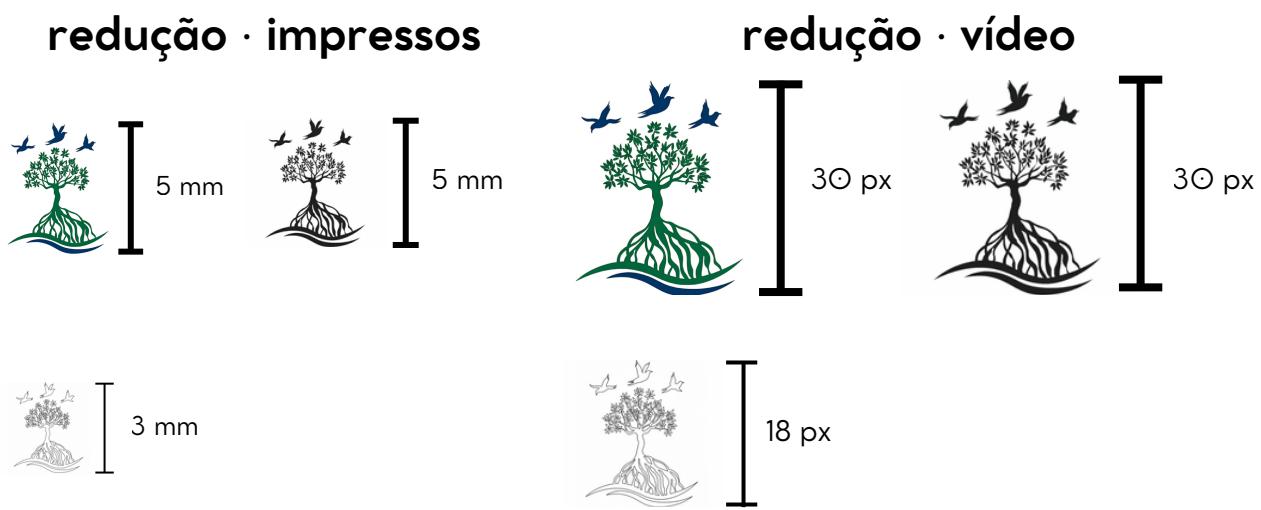
A versão preferencial, composta por duas cores institucionais, deve ser priorizada sempre que possível. Em situações em que essa aplicação não seja viável — por limitações técnicas ou de suporte — recomenda-se o uso das versões auxiliares, conforme descrito nas páginas seguintes.

As regras de construção, proporção e uso de cada variação estão detalhadas nas páginas seguintes. Para orientações específicas sobre composições com texto institucional, consulte o capítulo “Assinaturas”.



dimensionamento mínimo

A menor dimensão recomendada para reprodução impressa do símbolo é de 5 mm de altura. Em tecnologias de baixa resolução — como impressoras jato de tinta, flexografia ou serigrafia — recomenda-se ampliar ligeiramente essa medida, ajustando conforme a capacidade do equipamento. Em suportes físicos com restrições técnicas, como gravações em relevo metálico (ex: etiquetas de patrimônio), onde não é possível aplicar cores, recomenda-se o uso da versão contorno. Essa versão suporta uma redução mínima de até 3 mm de altura, mantendo a identidade visual mesmo em aplicações extremas. Para reprodução em vídeo ou telas, o dimensionamento mínimo do símbolo é de 30 pixels de altura. A versão contorno pode ser utilizada em contextos monocromáticos — como monitores preto e branco, fósforo verde ou displays de LED — com redução mínima de 18 pixels de altura.

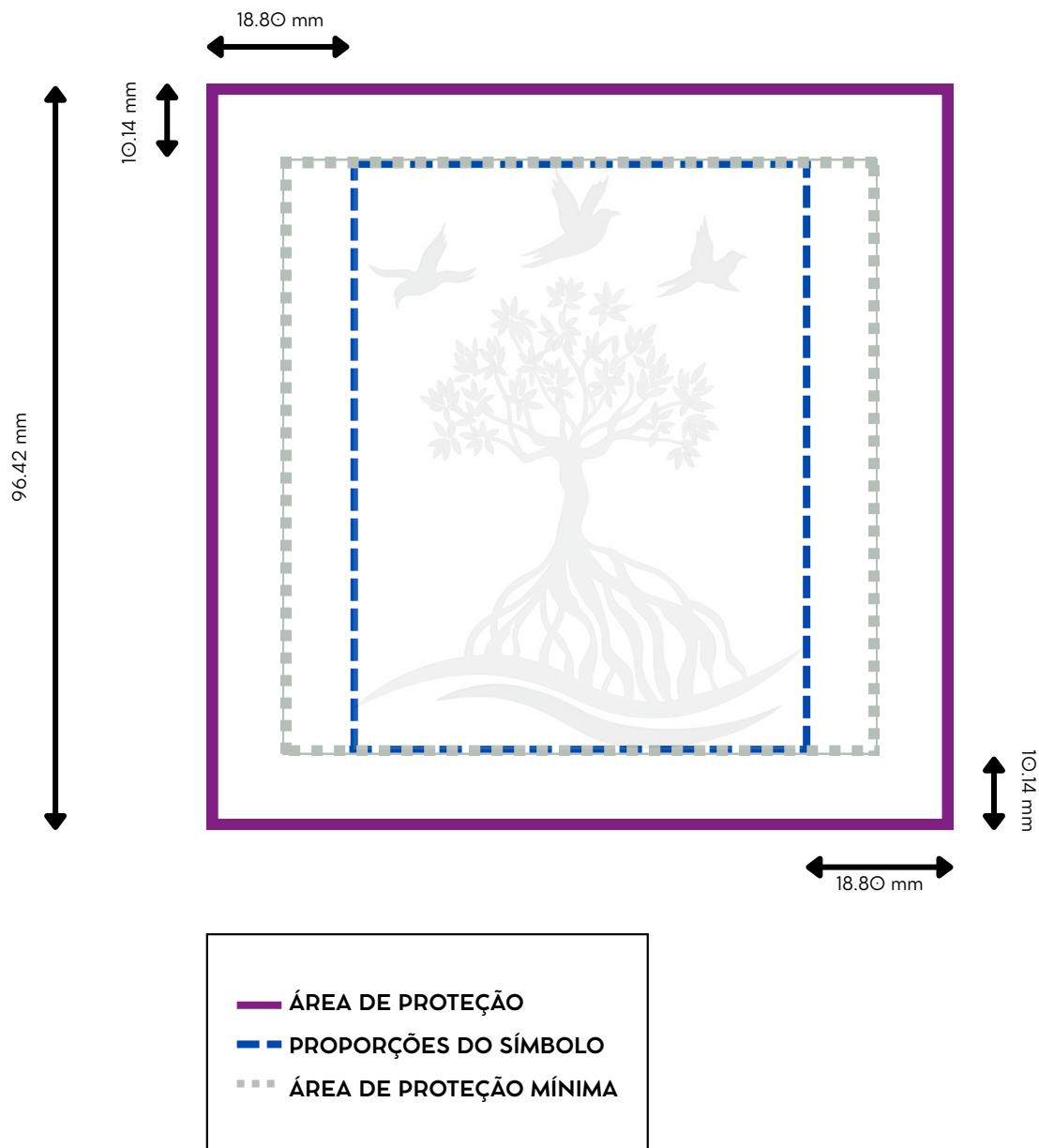


área de proteção

Para preservar a integridade visual do símbolo estabelece-se uma área de proteção. Essa área determina o espaço mínimo que deve ser mantido livre ao redor do símbolo, garantindo sua legibilidade e evitando interferências visuais de outros elementos gráficos, tipográficos ou fotográficos. No caso da marca, o cálculo dessa área foi determinado com base nas proporções reais entre o símbolo (desenho da árvore) e o quadro de referência. Considerando as dimensões totais do quadro (96,42 mm × 96,42 mm) e do símbolo (58,83 mm × 76,14 mm), obtém-se distâncias de 18,80 mm nas laterais e 10,14 mm nas margens superior e inferior. Essas medidas definem o posicionamento proporcional do símbolo dentro do quadro e orientam a criação da área mínima de proteção, delimitada pela menor dessas distâncias (10,14 mm). Essa margem deve ser preservada em todas as aplicações da marca, assegurando harmonia visual, clareza e integridade da identidade gráfica. Abaixo o quadrado representa o espaço que deve ser mantido vazio nas aplicações do símbolo (área de proteção).



Veja abaixo o quadro representativo das proporções do símbolo em relação a área de proteção considerando uma área mínima na vertical.



A tipografia é um dos pilares da identidade visual do PBSL, funcionando como elo entre os diversos materiais gráficos e digitais produzidos pelo curso. A escolha das famílias tipográficas reflete os valores de acessibilidade, sustentabilidade e compromisso com práticas éticas de design. As fontes adotadas são Open Sans e Open Sauce Sans, ambas de código aberto, licenciadas sob a Apache License 2.0 e a SIL Open Font License (OFL), respectivamente. Essas licenças permitem uso comercial, modificação e redistribuição sem custos, garantindo segurança jurídica para sua aplicação em materiais institucionais e processos de registro de marca. A Open Sans, desenvolvida por Steve Matteson, é uma fonte sem serifa amplamente reconhecida por sua legibilidade e equilíbrio visual. Seu desempenho consistente em diferentes tamanhos e resoluções a torna ideal para ambientes impressos e digitais. Já a Open Sauce Sans, criada pela Hanken Design Co., apresenta traços geométricos e contemporâneos, com excelente rendimento em composições editoriais e interfaces digitais. Ambas as fontes são compatíveis com os principais sistemas operacionais (Windows, macOS e Linux) e funcionam em softwares amplamente utilizados, como Microsoft Office, LibreOffice, Figma, Adobe Illustrator e editores de vídeo. Estão disponíveis para download gratuito em plataformas confiáveis — a Open Sans no Google Fonts, e a Open Sauce Sans em sites como 1001 Fonts e FontLibrary.

O uso dessas tipografias reforça o compromisso do PBSL com a democratização do conhecimento, a inclusão tecnológica e a padronização visual em toda a comunidade acadêmica. As diretrizes de aplicação estão descritas nas páginas seguintes deste manual.

Visão geral das famílias Open Sans e Open Sauce Sans:

PBSL

01 - PBSL
Open Sauce Light

PBSL

02 - PBSL
Open Sauce Regular

PBSL

05 - PBSL
Open Sauce Regular
Italic

PBSL

07 - PBSL
Open Sans Regular

PBSL

09 - PBSL
Open Sans Regular
Italic

PBSL

03 - PBSL
Open Sauce Negrito

PBSL

06 - PBSL
Open Sauce Negrito
Italic

PBSL

08 - PBSL
Open Sans Negrito

PBSL

10 - PBSL
Open Sans Negrito
Italic

PBSL

04 - PBSL
Open Sauce Preto

Público alvo e utilização:

As fontes Open Sans e Open Sauce Sans são direcionadas ao uso institucional em documentos oficiais, materiais de divulgação, apresentações acadêmicas, publicações digitais e impressos promocionais. Podem ser utilizadas por docentes, discentes e colaboradores em diversas áreas do curso, garantindo padronização e identidade visual coesa.

A Open Sans é especialmente indicada para textos corridos e leitura prolongada, como relatórios, artigos e apresentações. Já a Open Sauce Sans é recomendada para títulos, intertítulos e composições editoriais que exigem impacto visual e clareza gráfica.

Formatos e compatibilidade:

Ambas as fontes são distribuídas nos formatos TrueType (.ttf) e OpenType (.otf), compatíveis com os principais sistemas operacionais (Windows, macOS, Linux) e softwares de edição e produção gráfica, como Microsoft Office, LibreOffice, Figma, Canva, Adobe Illustrator, InDesign e editores de vídeo.

Variações tipográficas:

As famílias Open Sauce Sans e Open Sans oferecem ampla variedade de estilos e pesos, como Light, Regular, Negrito, Preto e suas respectivas versões em itálico. Essa diversidade permite composições flexíveis, garantindo adaptação eficiente aos diferentes formatos de comunicação utilizados pelo PBSL.

Desenhos e características:

- Open Sans: Fonte sem serifa, com desenho limpo e proporções equilibradas. Desenvolvida por Steve Matteson, oferece excelente legibilidade em diferentes tamanhos e resoluções. Ideal para uso em corpo de texto e interfaces digitais.
- Open Sauce Sans: Fonte sem serifa de estilo geométrico e contemporâneo, criada pela Hanken Design Co. Apresenta traços modernos e espaçamento eficiente, sendo indicada para títulos, destaques e composições visuais com maior impacto.

Identificação visual da variação Open Sans:

O curso de PBSL abraça todos

07 - PBSL Open Sans Regular

O curso de PBSL abraça todos

09 - PBSL Open Sans Regular Italic

O curso de PBSL abraça todos

08 - PBSL Open Sans Negrito

O curso de PBSL abraça todos

10 - PBSL Open Sans Negrito Italic

07 - PBSL Open Sans Regular

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

08 - PBSL Open Sans Negrito

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

09 - PBSL Open Sans Regular Italic

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

10 - PBSL Open Sans Negrito Italic

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

Identificação visual da variação Open Sauce Sans:

O curso de PBSL abraça todos

01 - PBSL Open Sauce Light

O curso de PBSL abraça todos

02 - PBSL Open Sauce Regular

O curso de PBSL abraça todos

03 - PBSL Open Sauce Negrito

O curso de PBSL abraça todos

04 - PBSL Open Sauce Preto

O curso de PBSL abraça todos

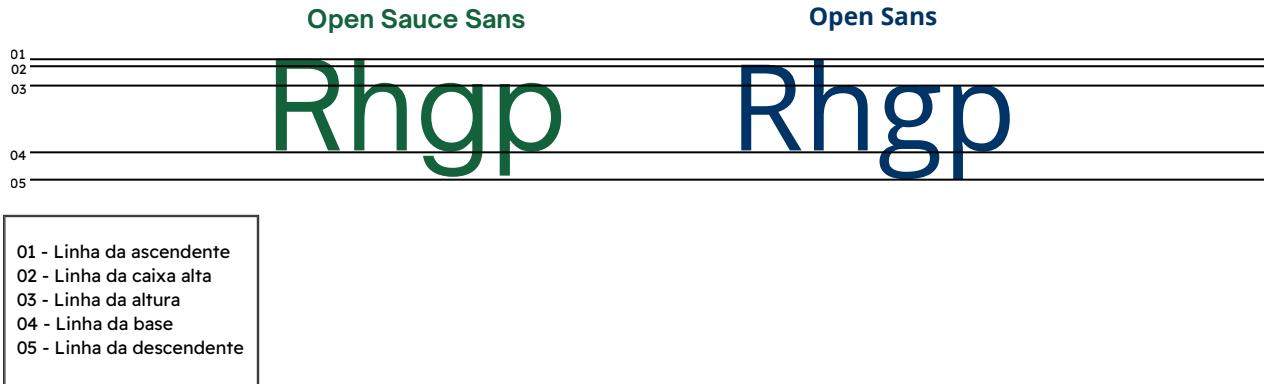
05 - PBSL Open Sauce Regular Italic

O curso de PBSL abraça todos

06 - PBSL Open Sauce Negrito Italic

Principais diferenças entre as famílias:

“proporções verticais”



“proporções horizontais”

Open Sauce Sans

Português do Brasil

Open Sans

“proporções das maiúsculas”

Open Sauce Sans

UILYPUBOSTL

Open Sans

UILYPUBOSTL

“principais diferenças entre Open Sauce Sans e Open Sans”

“contraformas”

Comparação entre os desenhos internos da letra “a” nas fontes Open Sans e Open Sauce Sans. A imagem evidencia como pequenas variações na contraforma influenciam a legibilidade e o caráter visual de cada fonte.

Open Sans



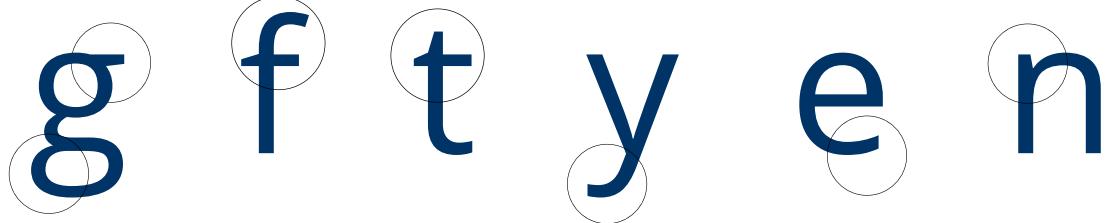
Open Sauce Sans



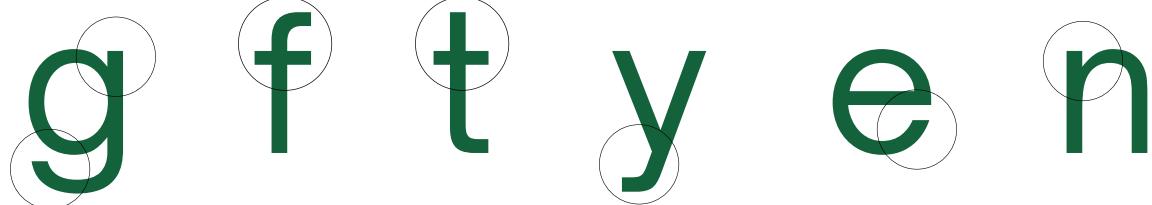
“caracteres de contraste”

Comparação entre letras específicas das fontes Open Sans e Open Sauce Sans. Abaixo vemos destacada as diferenças sutis no desenho de glifos como “g”, “f”, “t”, “y”, “e” e “n”, revelando variações em terminais, curvas e contraformas que influenciam diretamente a personalidade e a legibilidade de cada fonte.

Open Sans



Open Sauce Sans



“variações de peso e estilo”

Comparação entre os estilos da letra “n” nas fontes Open Sans e Open Sauce Sans. Abaixo temos uma apresentação de diferentes pesos e versões itálicas, evidenciando como cada família tipográfica lida com contraste, massa visual e fluidez nas variações.

Open Sans

n n n n

Open Sauce Sans

n n n n n n

tipograma, descrição e variações

Os tipogramas representam visualmente o curso PBSL e seu nome completo, construídos com base na fonte oficial Open Sans. São apresentadas duas versões — básica (PBSL) e completa (Português do Brasil como Segunda Língua) — ambas com leves ajustes de espaçamento e proporção que reforçam a identidade visual do curso.

○1 - tipograma básico

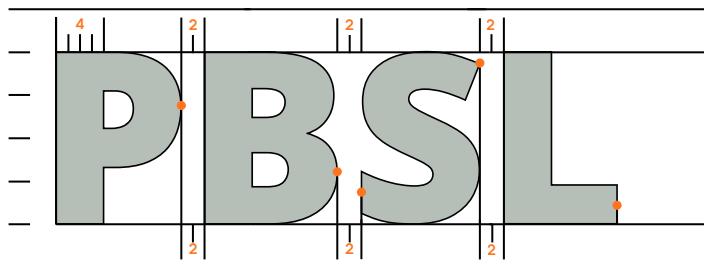
PBSL

○2 - tipograma completo

Português do Brasil como Segunda Língua

Construção do tipograma:

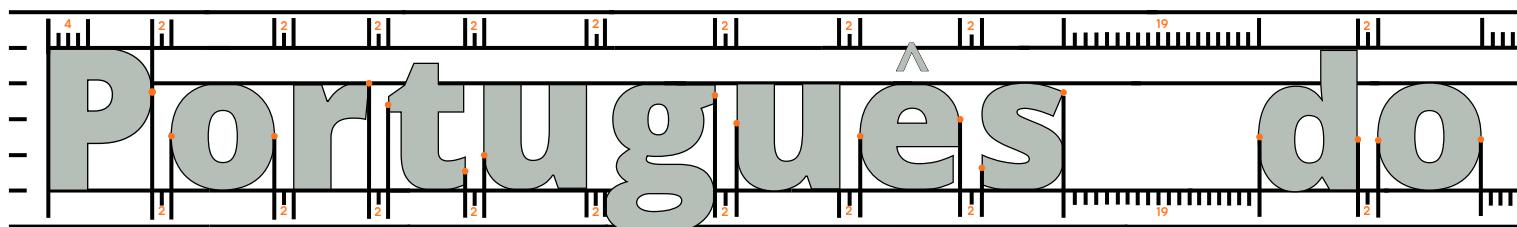
Os tipogramas do curso PBSL foram construídos com base na fonte oficial Open Sans, seguindo uma lógica modular de espaçamento. A largura da haste vertical da letra “P” foi dividida em quatro partes iguais, definindo o módulo padrão. No tipograma PBSL, o espaçamento entre os caracteres corresponde a dois desses módulos, e as letras “S” e “L” foram ajustadas em altura para manter a uniformidade. Já o tipograma completo, com a inscrição “Português do Brasil como Segunda Língua”, adota os mesmos princípios construtivos, com espaçamento entre palavras equivalente a dezenove módulos.



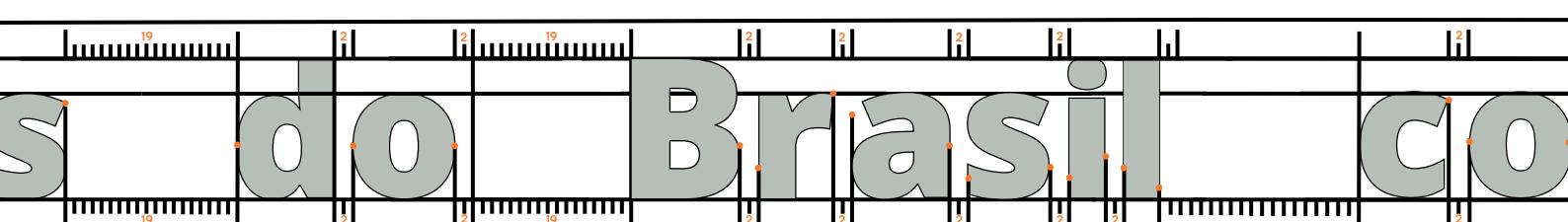
PBSL

PBSL

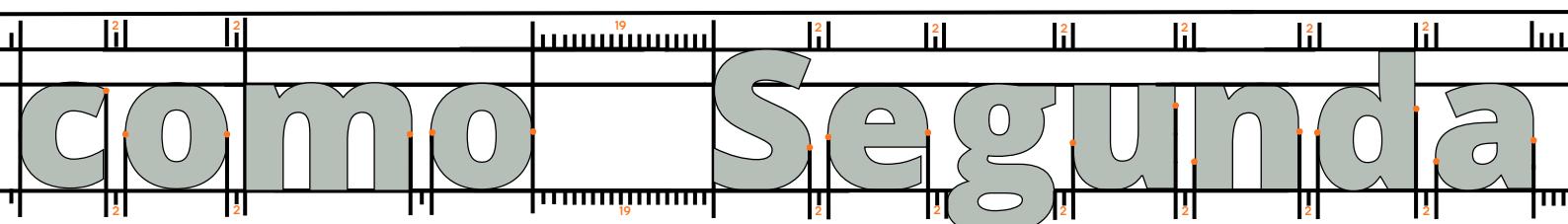
○1 - tipograma básico PBSL



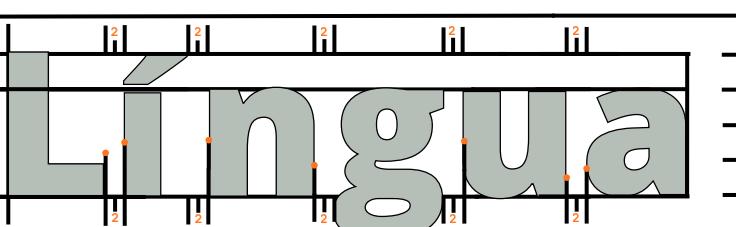
Português



Brasil



como Segunda



Língua

Português do Brasil como Segunda Língua

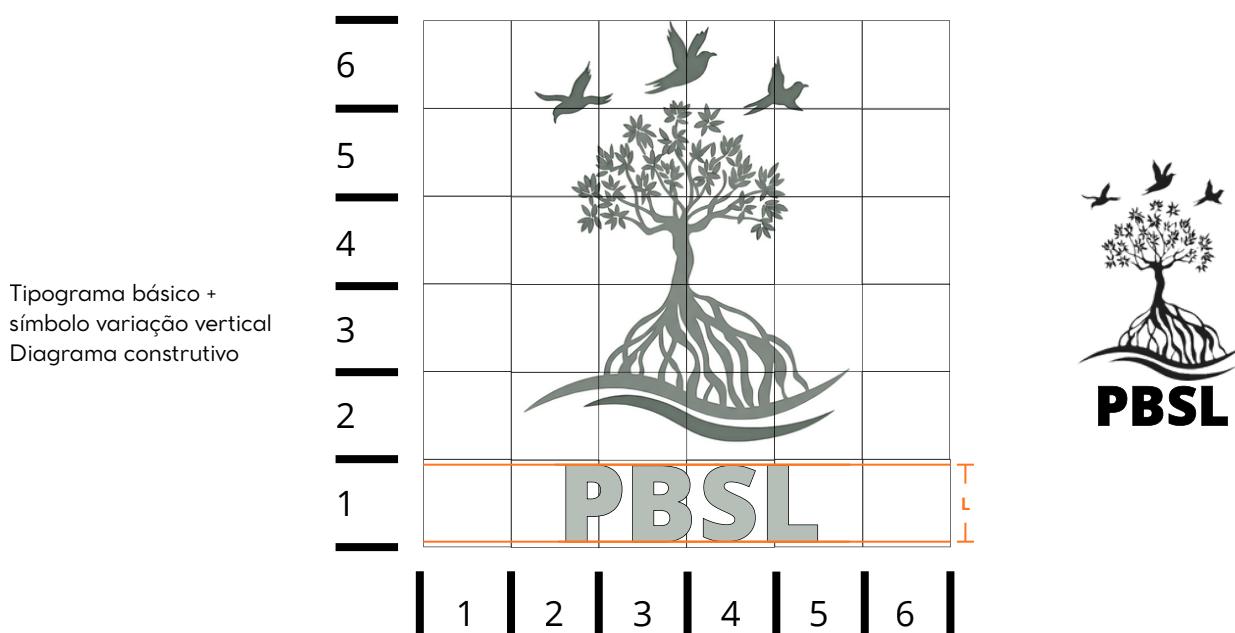
○2 - tipograma completo PBSL

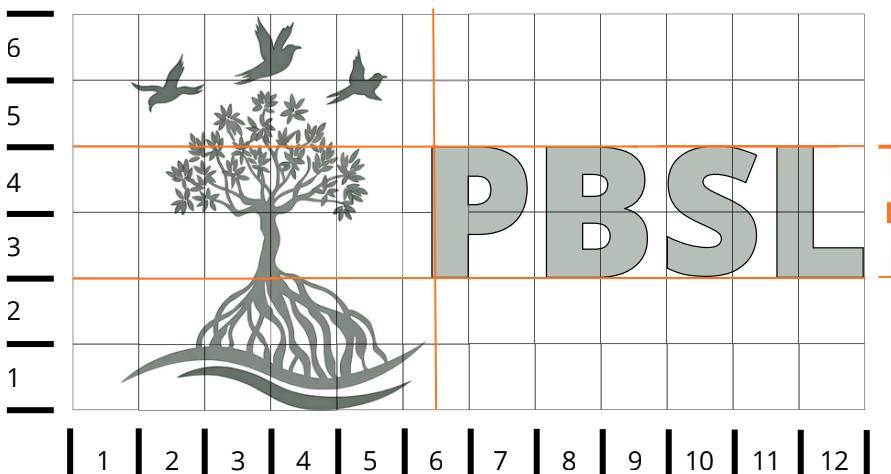
comportamento símbolo-tipograma

Para garantir uma relação harmônica entre o símbolo e o tipograma do curso PBSL, foram estabelecidas normas específicas de posicionamento e proporção entre esses dois elementos. O sistema modular utilizado na construção do símbolo também orienta as relações visuais do conjunto símbolo-tipograma.

O tipograma pode ser posicionado à direita ou abaixo do símbolo. Quando disposto lateralmente, o conjunto assume uma geometria horizontal. Já com o tipograma abaixo, a composição se aproxima de uma proporção quadrada, com altura e largura similares.

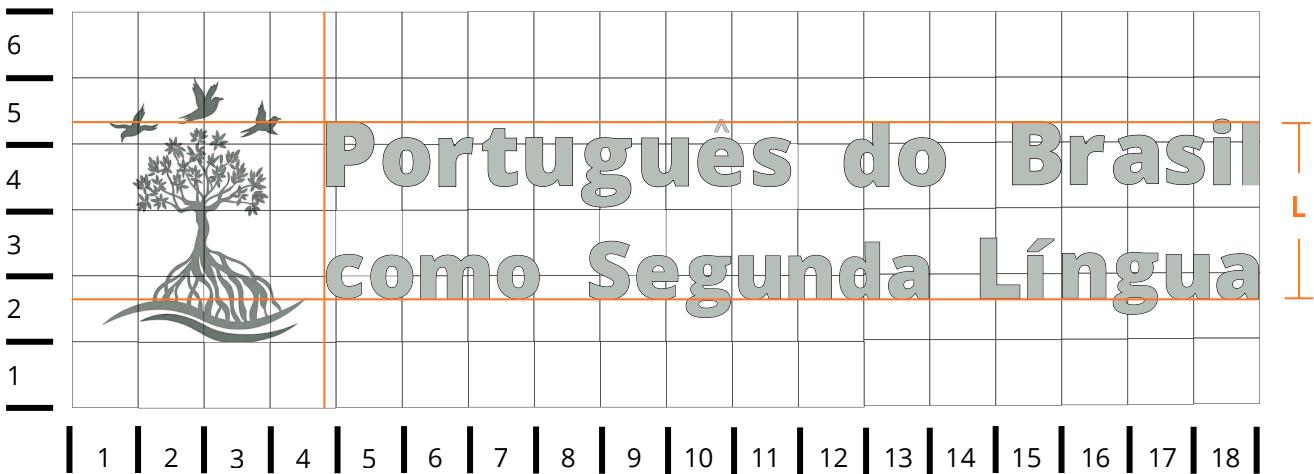
Todas as versões do tipograma — básica (PSSL) e completa (Português do Brasil como Segunda Língua) — mantêm uma altura indicada pela medida “L” nos diagramas apresentados a seguir. As proporções entre os elementos estruturam as assinaturas visuais do curso e garantem consistência em diferentes aplicações.





PBSL

Tipograma básico + símbolo
variação horizontal
Diagrama construtivo

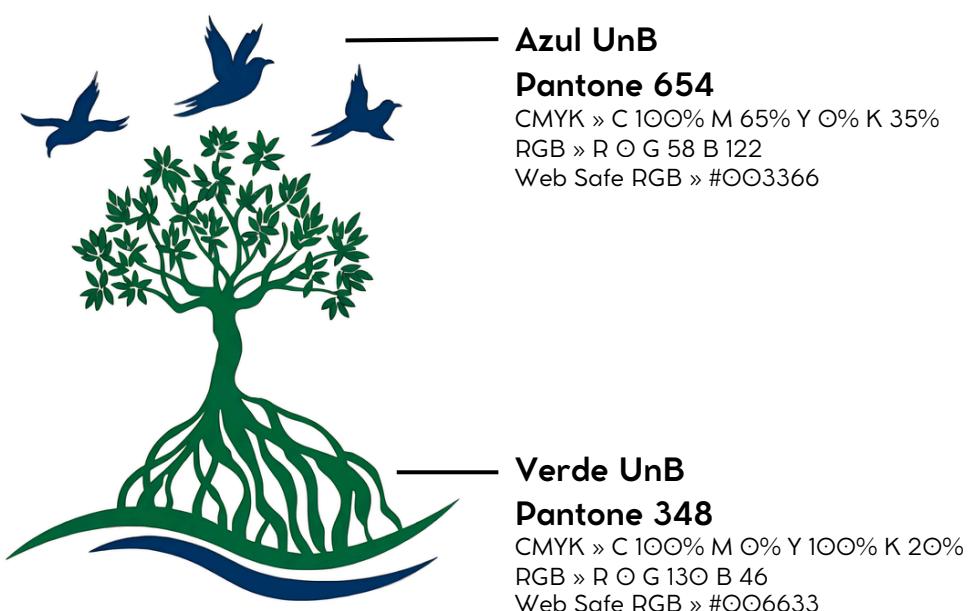


**Português do Brasil
como Segunda Língua**

Tipograma completo +
símbolo variação horizontal
Diagrama construtivo

código cromático

Inspirado no manual da UnB, o código cromático do PBSL define uma paleta de cores institucionais e auxiliares que garante unidade visual em diferentes aplicações. As cores oficiais são baseadas no conjunto cromático da Universidade de Brasília — Azul UnB (Pantone 654) e Verde UnB (Pantone 348) — e seguem especificações nos sistemas Pantone®, CMYK, RGB e web. Para impressos, recomenda-se o uso preferencial da bicromia com as cores-padrão; em casos específicos, utiliza-se o sistema CMYK com equivalência Pantone. Para mídias digitais, as cores são convertidas para o sistema RGB. O contorno preto presente no símbolo do PBSL é um elemento gráfico complementar e não integra a paleta institucional. A paleta auxiliar, derivada das cores do símbolo, pode ser aplicada isoladamente ou em combinações, contribuindo para a diversidade visual em peças de comunicação, sempre respeitando os princípios de consistência e legibilidade da identidade visual.



O código cromático do PBSL define também uma paleta de cores auxiliares, com o objetivo de complementar as cores institucionais e fortalecer o padrão cromático da identidade visual do curso. Esta paleta tem como ponto de partida as cores do símbolo do PBSL — elemento central da marca — e segue as mesmas diretrizes adotadas pela Universidade de Brasília.

A paleta é composta por tonalidades derivadas do Azul UnB e do Verde UnB, além de amarelo, prata e tons neutros. Essas cores podem ser utilizadas isoladamente ou em combinações de duas, três ou mais tonalidades, sempre buscando composições harmônicas e coerentes com a identidade visual.

As cores auxiliares são indicadas para aplicações em peças de apoio, como publicações, materiais de comunicação institucional (cartazes, folhetos), uniformes, documentos e também em mídias digitais contemporâneas, como redes sociais, vídeos e apresentações online. Essa flexibilidade permite que a identidade visual do PBSL se mantenha atual, acessível e reconhecível em diferentes plataformas e contextos.

“paleta de cores auxiliares”

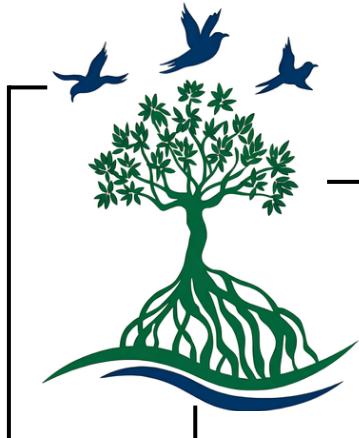
CMYK

C » Ciano
M » Magenta
Y » Amarelo
K » Preto

RGB

R » Red
G » Green
B » Blue

Próximo as cores, os respectivos códigos CMYK e RGB. As duas representações menores são porcentagens de 50% e 25% das cores puras.



Verde UnB Pantone 348 CMYK » C 100% M 0% Y 100% K 20% RGB » R 0 G 130 B 46 Web Safe RGB » #006633	
Azul UnB Pantone 348 CMYK » C 100% M 65% Y 0% K 35% RGB » R 0 G 58 B 122 Web Safe RGB » #003366	

Verde Escuro

C 100 M 0 Y 100 K 50
R 0 G 90 B 28



Verde Médio

C 50 M 0 Y 100 K 0
R 152 G 192 B 0



Azul Violeta

C 100 M 100 Y 0 K 0
R 46 G 29 B 134



Verde Claro

C 35 M 0 Y 70 K 0
R 186 G 210 B 102



Ciano Puro

C 100 M 0 Y 0 K 0
R 0 G 166 B 235



Azul Esverdeado

C 100 M 0 Y 40 K 0
R 0 G 160 B 167



Amarelo Médio

C 0 M 20 Y 100 K 0
R 253 G 202 B 0



Concreto 1

C 0 M 0 Y 30 K 60
R 126 G 126 B 101



Amarelo Puro

C 0 M 0 Y 100 K 0
R 255 G 237 B 0



Concreto 2

C 0 M 0 Y 20 K 40
R 173 G 173 B 152



Preto

C 0 M 0 Y 0 K 100
R 29 G 29 B 29



Preto 75%

C 0 M 0 Y 0 K 75
R 93 G 93 B 93



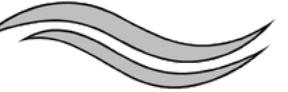
Preto 50%

C 0 M 0 Y 0 K 50
R 152 G 152 B 152



Preto 25%

C 0 M 0 Y 0 K 25
R 208 G 208 B 208



Preto 10%

C 0 M 0 Y 0 K 10
R 238 G 238 B 238



Preto 5%

C 0 M 0 Y 0 K 5
R 246 G 246 B 246



assinaturas

A assinatura da marca PBSL é composta pela combinação entre símbolo e tipograma, sendo a forma mais recorrente e reconhecível de apresentação visual do programa. Existem duas categorias principais: a assinatura básica, que utiliza o tipograma reduzido, e a assinatura completa, que apresenta o nome por extenso. Ambas podem ser aplicadas nas versões vertical, com o tipograma abaixo do símbolo, ou horizontal, com o tipograma à direita. Recomenda-se priorizar o uso das assinaturas básicas, por serem mais sintéticas e de leitura mais rápida, favorecendo a identificação da marca. Já a assinatura completa deve ser utilizada em materiais que exigem maior formalidade, como documentos institucionais. Todas as versões estão disponíveis em preto e branco, contorno e negativo, garantindo versatilidade de aplicação conforme o suporte gráfico.



Assinaturas versão preferencial, duas cores

A assinatura preferencial em duas cores, composta pelo símbolo do PBSL acompanhado do tipograma — seja na forma completa ou básica — é a principal forma de apresentação visual do programa e deve ser priorizada em qualquer aplicação. Recomenda-se seu uso sobre fundo branco, garantindo legibilidade e preservação das cores originais. As linhas brancas que separam as áreas verdes e azuis do símbolo devem permanecer brancas, independentemente da cor de fundo utilizado. Quando não for possível aplicar sobre fundo branco, admite-se o uso de fundos lisos, homogêneos e de tonalidade clara. Essas variações não devem ser utilizadas em superfícies escuras ou materiais como envelopes pardos; nesses casos, recomenda-se o uso das versões em preto e branco ou em contorno, que mantêm a integridade visual do PBSL com clareza.

Assinatura completa
versão preferencial



**Português do Brasil
como Segunda Língua**

Assinatura básica
horizontal
versão preferencial



Assinatura básica
vertical
versão preferencial



Assinaturas versão preto e branco

As assinaturas em preto e branco são a principal forma de apresentação monocromática do PBSL, indicadas para situações em que o uso de cores não é viável, seja por limitações técnicas ou por medidas de economia. São recomendadas para documentos administrativos, materiais impressos em escala, ou arquivos que serão digitalizados e reproduzidos em ambientes com restrição de cor. Também devem ser utilizadas em superfícies como envelopes pardos ou amarelos. Evite aplicar essas versões em peças gráficas que permitam o uso da assinatura preferencial em duas cores. A regra de aplicação sobre fundo branco, válida para as versões coloridas, também se aplica às versões monocromáticas. Quando não for possível utilizar fundo branco, admite-se o uso de fundos lisos, homogêneos e de tonalidade clara, garantindo legibilidade e consistência visual.

Assinatura completa
versão preto e branco



**Português do Brasil
como Segunda Língua**

Assinatura básica
horizontal
versão preto e branco



PBSL

Assinatura básica
vertical
versão preto e branco



Assinaturas versão negativo

O uso das assinaturas em negativo do PBSL é indicado para materiais de divulgação e comunicação institucional, especialmente quando aplicadas sobre fundos escuros. Essas versões podem ser utilizadas em contextos com restrição de uso de cores, nos quais a aplicação da versão preferencial em duas cores não é viável. Considerando que as cores principais do PBSL são o azul e o verde, essas tonalidades devem ser priorizadas como fundo, seguidas por preto, cores neutras e variações derivadas do azul e do verde. É expressamente proibida a aplicação das assinaturas em negativo sobre fundos vermelhos ou tonalidades quentes próximas ao vermelho em peças institucionais, pois comprometem a legibilidade e a integridade visual.

Assinatura completa
versão negativo



Assinatura básica
horizontal
versão negativo



Assinatura básica
vertical
versão negativo



Assinaturas versão de contorno

A versão em contorno é uma alternativa auxiliar de apresentação visual do PBSL, indicada para situações em que não é possível aplicar as versões em duas cores ou em preto e branco (positivo ou negativo). É especialmente recomendada quando há restrições técnicas ou necessidade de otimização de recursos gráficos. Essa versão oferece excelente desempenho em impressões de pequeno formato, reproduções em baixa resolução e aplicações em relevo monocromático, como letreiros, fachadas metálicas ou gravações em concreto. Por ser monocromática, deve ser aplicada exclusivamente em preto. No entanto, em casos de aplicação em relevo, essa regra pode ser flexibilizada, já que nem sempre é necessário aplicar tinta sobre o material onde o desenho é gravado.

Assinatura completa
versão de contorno



**Português do Brasil
como Segunda Língua**

Assinatura básica
horizontal
versão de contorno



PBSL

Assinatura básica
vertical
versão de contorno



PBSL

Assinaturas versão contorno negativo

A versão em contorno também pode ser utilizada em negativo, especialmente em materiais promocionais, peças de comunicação institucional e aplicações sobre superfícies não convencionais, preferencialmente com fundos escuros. É indicada para contextos com restrição de uso de cores, nos quais a aplicação da versão preferencial em duas cores não é viável. Considerando que as cores principais do PSL são o azul e o verde, essas tonalidades devem ser priorizadas como fundo, seguidas por preto, cores neutras e variações derivadas do azul e do verde. É expressamente proibido aplicar essas variações sobre fundos vermelhos ou tonalidades quentes próximas ao vermelho, pois comprometem a legibilidade e a consistência visual em contextos institucionais.

Assinatura completa
versão contorno
negativo



Assinatura básica
horizontal
versão contorno
negativo



Assinatura básica
vertical
versão contorno
negativo



Assinaturas versão de exceção

A versão de exceção é uma alternativa auxiliar de assinatura do PBSL, indicada para aplicações em superfícies não convencionais, como fundos fotográficos, suportes transparentes ou fundos escuros nos quais seja necessário manter o uso de cores. Essa versão deve ser utilizada apenas quando nenhuma das demais opções — em duas cores, preto e branco ou contorno — puder ser aplicada de forma eficaz. A área de reserva em branco ao redor do símbolo tem a função de protegê-lo visualmente, evitando interferências que prejudiquem sua identificação. Por se tratar de uma versão colorida, não deve ser utilizada em aplicações monocromáticas.

Assinatura completa
versão de exceção



Assinatura básica
horizontal
versão de exceção



Assinatura básica
vertical
versão dd exceção

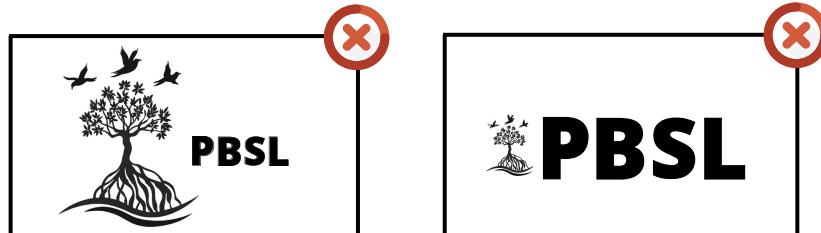


Assinaturas (formas não permitidas)

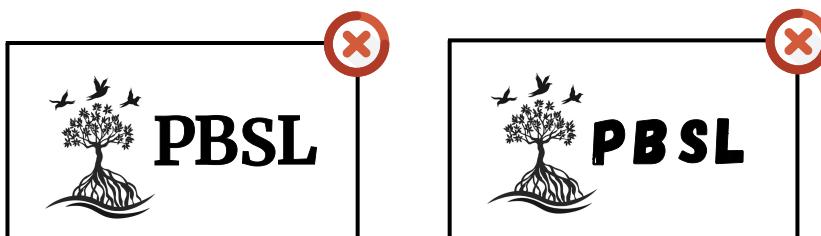
As assinaturas visuais do PBSL devem ser aplicadas com rigor técnico e respeito às proporções originais. É fundamental que não sejam distorcidas, comprimidas, esticadas ou modificadas em sua estrutura. Alterações como inclinação, rotação, adição de efeitos visuais, substituição de elementos ou mudanças arbitrárias de cor comprometem a integridade da identidade visual e devem ser evitadas em qualquer circunstância. O PBSL estabelece essas diretrizes para garantir consistência, legibilidade e reconhecimento em todas as suas formas de comunicação.

distorções estruturais

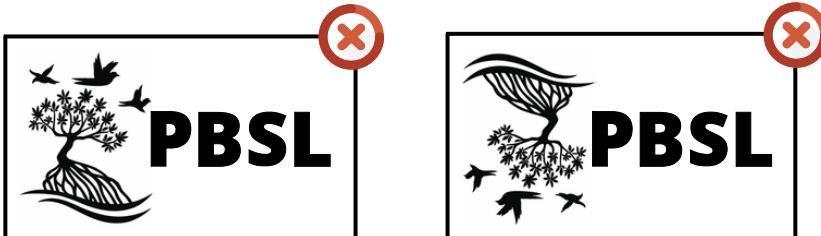
Não alterar as relações de tamanho entre o símbolo e o tipograma.



Não alterar a fonte das assinaturas. A fonte correta é a Open Sans.



Não distorcer a marca, alterando o desenho do símbolo.



distorções cromáticas e usos indevidos de cores na marca

Alterações nos padrões cromáticos das assinaturas, que não devem ocorrer em nenhuma hipótese.

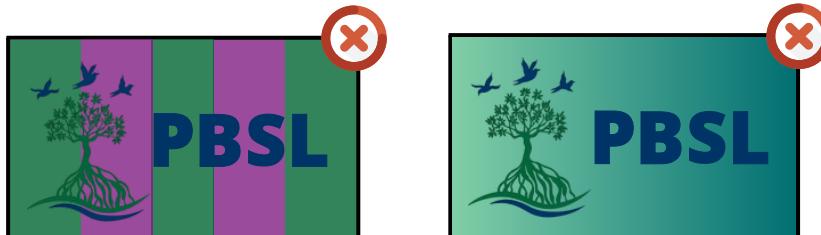
Não alterar a cor do tipograma. A cor correta é o azul Pantone 654 (ou seu correspondente em CMYK).



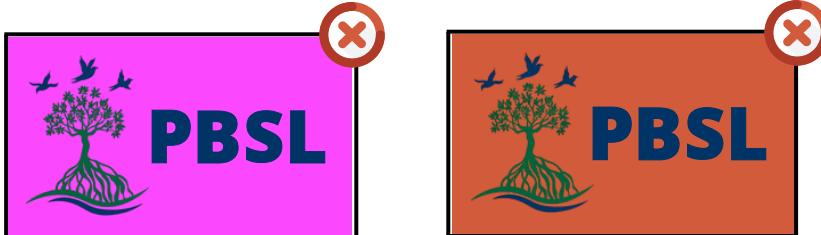
Não aplicar sobre fundos escuros ou tonalidades próximas às do símbolo.



Não aplicar sobre fundos com texturas, padronagens e degradês.



Não aplicar sobre fundos com tonalidades quentes próximas ao vermelho.



Não alterar as cores originais. Não inverter a posição do azul e do verde.



Não contornar ou alterar a cor da linha branca. Não utilizar sombreamentos ao redor do símbolo.



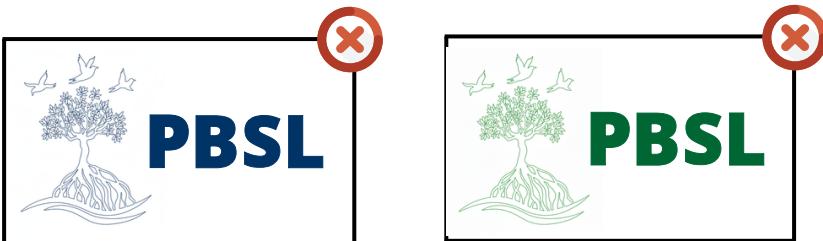
Não aplicar cores na versão preto e branco.



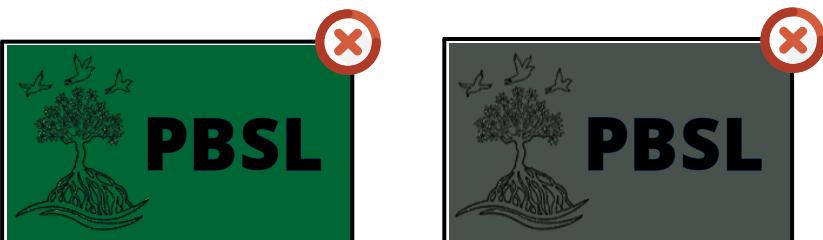
Não aplicar sobre fundos escuros. Para isso existem as versões em negativo.



Não aplicar cores na versão contorno.



Não aplicar sobre fundos escuros .

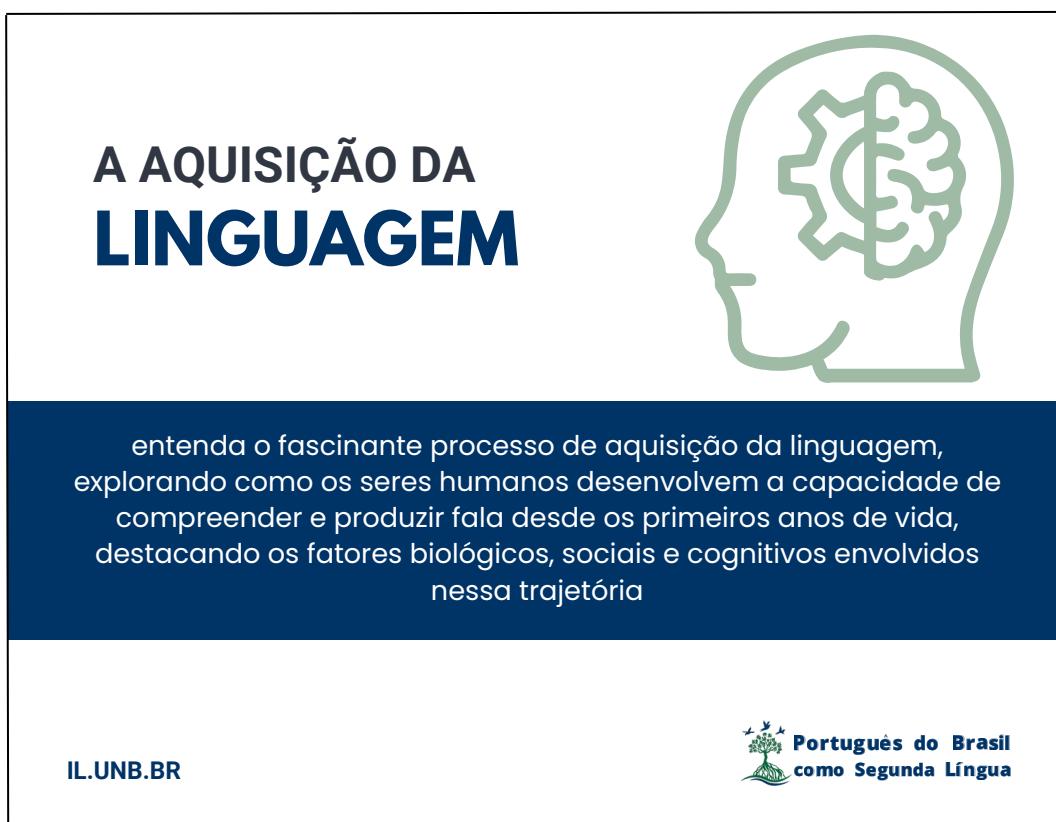


aplicações da identidade

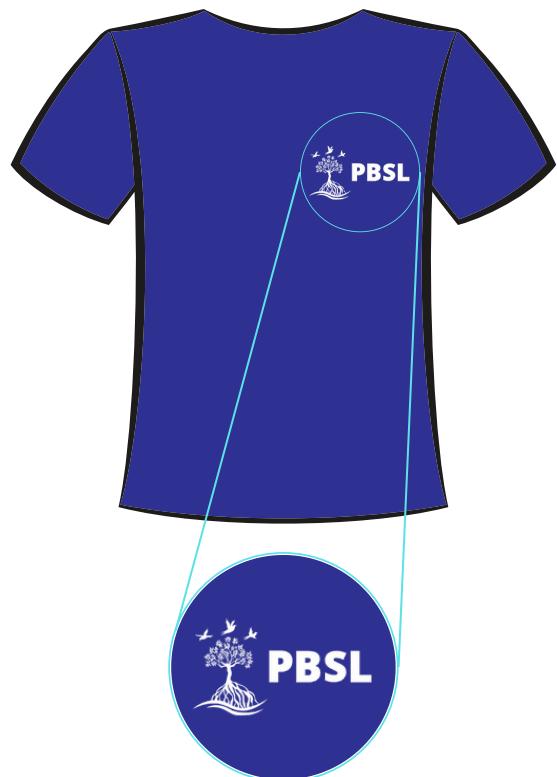
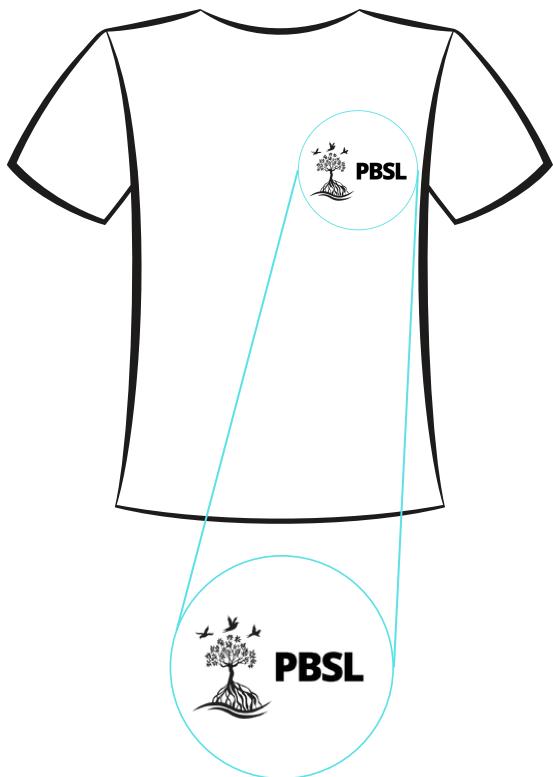
Exemplo de aplicação da assinatura básica vertical em duas cores, com a utilização das cores padrão da identidade para ilustrações e textos.



Exemplo de aplicação da assinatura completa em duas cores.



Exemplo de aplicação correta das assinaturas nas versões negativo, de exceção e preto e branco.

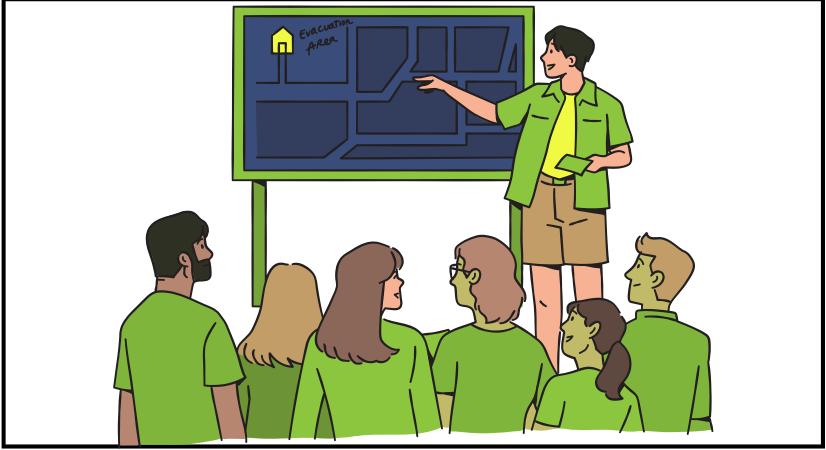


Exemplo de aplicação da assinatura contorno, utilizando o recurso de redução extrema que esta versão possibilita.

PBSL NA UNB

★A importância★ do Ensino de L2

O ensino de uma segunda língua (L2) é fundamental para ampliar as possibilidades de comunicação, acesso a outras culturas e inserção em contextos acadêmicos e profissionais diversos. Aprender uma nova língua também estimula o raciocínio, a empatia e a capacidade de compreender diferentes formas de ver o mundo.



PRESENÇA DE VÁRIOS PROFESSORES QUE ATUAM ENSINANDO O PORTUGUÊS DO BRASIL COMO L2

Português do Brasil como Segunda Língua

VENHA E PARTICIPE
AGO 30 - SET15
ANFITEATRO 10

Português do Brasil como Segunda Língua

procedimento para modificações

Este manual foi desenvolvido com o objetivo de estabelecer diretrizes claras para a identidade visual do PBSL, promovendo unidade, reconhecimento e coerência em todas as suas manifestações gráficas. A padronização visual é essencial para fortalecer a presença institucional do curso, garantir consistência nas comunicações e preservar os valores simbólicos que representam sua trajetória e missão acadêmica.

No entanto, reconhecendo a diversidade de contextos e demandas que podem surgir em ações de extensão, eventos, publicações e materiais digitais, este manual oferece margem para adaptações. Tais modificações são permitidas desde que previamente aprovadas pela coordenação do curso, mediante solicitação formal por meio do formulário oficial (disponível em) e assinado pelo solicitante e pela coordenação do curso.

Essa flexibilidade controlada permite que a identidade visual do PBSL se mantenha viva, responsiva e alinhada às necessidades contemporâneas, sem comprometer sua integridade simbólica e institucional.

modelo do formulário



Universidade de Brasília

FORMULÁRIO DE ADAPTAÇÃO VISUAL – PBSL

Este formulário tem como finalidade registrar e autorizar alterações pontuais nas diretrizes estabelecidas pelo *Manual de Identidade Visual do PBSL*. As adaptações descritas abaixo somente terão validade mediante aprovação da coordenação do curso, com assinatura institucional. Fica estabelecido que tais alterações terão validade exclusivamente para as finalidades indicadas neste documento, não implicando em revisão ou modificação permanente das diretrizes originais do manual.

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE	
Nome completo:	Matrícula/CPF:
Nome social:	Curso:
Vínculo com o PBSL:	Data da solicitação: ___/___/___

SOLICITAÇÃO	
Descrição das alterações propostas: <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	
Justificativa para a alteração: <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	
Aplicação da alteração: <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	
As alterações descritas acima serão válidas de ___/___/___ à ___/___/___	

Assinatura da Coordenação

Assinatura do Solicitante



manual de identidade visual PBSL - 1ª edição

este manual é inspirado em:
“manual de identidade visual da UnB - 1ª edição”

Lucas Dourado da Costa

232028150@aluno.unb.br
criador e responsável pelo desenvolvimento do manual

este manual contou com o apoio de:

Tábata Quintana Yonaha

tabata.yonaha@unb.br

Coordenadora do evento PBSL – Prata da Casa 25 anos, que deu origem à proposta de identidade visual do curso.

Apoio da equipe de design

Este manual contou com o apoio das monitoras da equipe de design do evento PBSL – Prata da Casa 25 anos, que deu origem à proposta de identidade visual do curso:

- **Aline Gomes da Silva** - aline.gomes.ag@aluno.unb.br
- **Mayra Caroline Araújo Machado** - mayra.machado@aluno.unb.br

para definir a posição da tipografia na assinatura completa oficial, obteve-se o apoio de:

Luana Caroline Botelho Magalhaes Da Silva Castro - luana.castro@aluno.unb.br

Ana Luiza Luz Neves Barreto - barreto.neves@aluno.unb.br

Leticia Portela De Almeida - leticia.almeida@aluno.unb.br

parte do conteúdo histórico do PBSL foi adaptado a partir de informações publicadas no blog da OVPL/UnB: Profissiografia do Português do Brasil (acesso em outubro de 2025).

Brasília
2025